

GUIA PRÁTICO PARA PAIS E CUIDADORES


ABA



Análise do Comportamento Aplicada

*Conheça o conjunto de estratégias que une
evidência científica, respeito e carinho.*

PROGRAMA
abraçar



A ABA (Análise do Comportamento Aplicada) é uma ciência que estuda o comportamento humano e aplica esse conhecimento para **ensinar novas habilidades** e **reduzir comportamentos que atrapalham** a vida da criança.

Não é uma “técnica pronta” ou “receita única”. É um **conjunto de estratégias que pode ser adaptado para cada criança**, pois cada ser é neurodiverso, único e tem necessidades específicas.



CONTEÚDO DO PLANO



- *Avaliação individualizada do repertório da criança*
- *Observações diretas em diferentes contextos (casa, escola, comunidade).*
- *Análises funcionais para entender por que certos comportamentos acontecem.*
- *Carga horária personalizada (a intensidade depende das necessidades de cada criança e família).*

PARA QUE SERVE?

- ✓ *Ensinar habilidades de comunicação, sociais, acadêmicas e de autonomia.*
- ✓ *Reduzir comportamentos que dificultam o aprendizado (como birras intensas, autoagressão ou fuga da sala de aula).*
- ✓ *Promover independência e qualidade de vida para a criança e sua família.*



A MAIOR PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS PARA TEA




- ★ Mais de 50 anos de pesquisas científicas com resultados positivos.
- ★ Reconhecida por órgãos internacionais de saúde e educação (APA e CDC).
- ★ Intervenção mais eficaz para pessoas com autismo, porque:
 - Tem resultados consistentes.
 - É adaptada para cada criança.
 - É acompanhada de registros e dados para medir o progresso.

Mais do que uma terapia, ABA é uma ciência que visa ensinar e construir oportunidades para que a criança com TEA desenvolva potencialidades. Com amor, paciência e ciência, ela abre caminhos para o futuro.

Essa ciência aplicada organiza o tratamento de forma personalizada, sempre com supervisão de equipe treinada, para cada criança receber o que realmente precisa para se desenvolver.





A ABA respeita a criança como pessoa, pois considera suas emoções, interesses e limites.



Assentimento: observar se a criança aceita participar, mostrando sinais de conforto e engajamento.

Cuidado informado ao trauma: trabalhar de forma segura, evitando experiências que possam gerar sofrimento desnecessário.

Escuta ativa: considerar os sinais da criança e o que a família traz como importante.



Não é “deixar fazer o que quiser”. Respeitar não é o mesmo que permitir tudo.

A ABA compassiva busca equilibrar o respeito ao bem-estar da criança e o ensino de habilidades essenciais para o desenvolvimento e qualidade de vida. 😊

Por exemplo: Se a criança não quer escovar os dentes, não “forçamos” a qualquer custo, mas também não vamos desistir. Usamos estratégias graduais, motivadoras e positivas para que ela aprenda a realizar esse cuidado essencial.

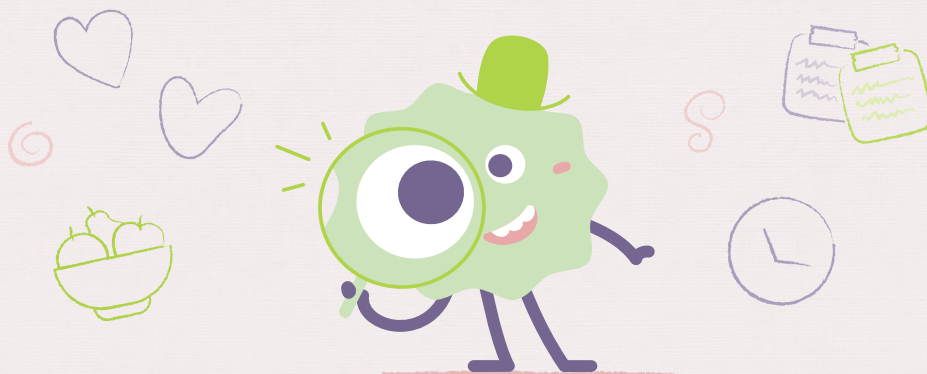
Isso é importante para a criança aprender de forma feliz, segura, engajada e duradoura.



ABA NO DIA A DIA

O trabalho é planejado por um analista do comportamento e pode envolver:

- * Treino individualizado (atividades adaptadas à criança).*
- * Reforço positivo (valorizar e aumentar os comportamentos desejados).*
- * Ensino passo a passo (dividir tarefas difíceis em etapas menores).*
- * Generalização (ajudar a criança a usar a habilidade em diferentes ambientes, como casa, escola, comunidade).*

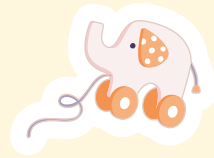


Exemplos

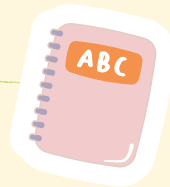
Ensinar uma criança não verbal a apontar figuras ou usar comunicação alternativa para pedir o que deseja.



Ajudar a criança a esperar sua vez em um jogo com colegas.



Ensinar habilidades acadêmicas (como reconhecer letras ou números).



Treinar autonomia, como escovar os dentes ou colocar os sapatos.



Reduzir comportamentos como gritar ou se jogar no chão, ensinando formas alternativas de se expressar.


Aproximações sucessivas a ambientes que necessitam ser frequentados pela criança e família. Por exemplo: dentista.




Na prática

Hora da refeição


Aqui, o objetivo é que a criança se alimente de forma mais autônoma e segura.




Para isso, a fonoaudiologia vai trabalhar a mastigação, o movimentação da língua e a deglutição.



A terapia ocupacional vai ensinar a pega correta do talher e a coordenação motora fina.



A fisioterapia ajudará no fortalecimento da postura e da estabilidade para a criança ficar sentada.



Já a nutrição planeja cardápios adequados, saudáveis e adaptados à sensibilidade sensorial da criança.

Além disso, a ABA ensina tolerância a novos alimentos, usa reforço positivo e aproximações sucessivas para ampliar aceitação alimentar.

Na prática

Roda de música

Aqui, o objetivo é aumentar o engajamento social e a comunicação.

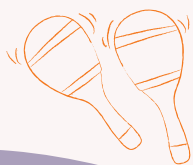
A fisioterapia auxilia na coordenação para bater palmas ou movimentar o corpo no ritmo.



A fonoaudiologia trabalha produção de sons, sílabas ou palavras durante a música.



A terapia ocupacional treina habilidades motoras finas, como segurar um chocalho.



Em resumo, a ABA motiva a criança a participar, reforça pequenas tentativas de interação e ensina a esperar a sua vez no grupo.

5 DICAS DE PRÁTICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS

1 Comunicação alternativa ou aumentativa: Meios diferentes da fala natural para expressar necessidades e ideias. Use pranchas de figuras, dispositivos ou aplicativo de voz para que a criança peça algo quando ainda não fala.



2 Intervenções baseadas em antecedentes: Prepare o ambiente para que comportamentos desejados ocorram. Por exemplo: se a criança fica ansiosa quando a sala de aula está muito barulhenta, prepare um local menos ruidoso ou use um aviso visual, antes que o barulho comece.



3 Dicas (prompting): Uso de dicas ou ajuda para orientar o indivíduo a realizar um comportamento correto, sendo gradualmente removidas conforme a habilidade se desenvolve.



4 Suporte visuais: Uso de imagens, gráficos e outros recursos visuais para auxiliar na compreensão e na comunicação.



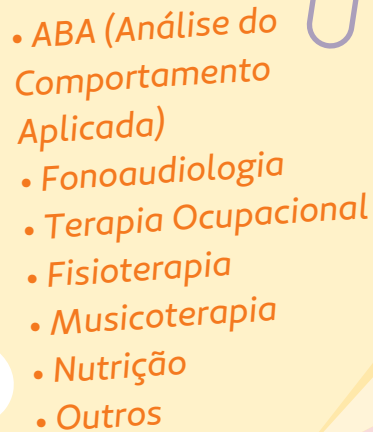
5 Reforço diferencial: Em vez de dar atenção quando a criança grita, reforce quando ela pede com voz controlada ou reforce comportamentos que substituem o negativo.



EQUIPE MULTI

Crianças com TEA se beneficiam quando diferentes profissionais atuam em conjunto. Cada área tem um olhar específico, mas o progresso é mais rápido e integrado quando os profissionais compartilham objetivos. A ABA ajuda a organizar o ensino, aumentar a motivação e garantir que as habilidades aprendidas em terapia sejam usadas também em casa, na escola e em outros ambientes.

Essa organização é recomendada por instituições como a Casp e a ABPMC, que estabelecem boas práticas para o trabalho com pessoas com TEA.

- 
- ABA (Análise do Comportamento Aplicada)
 - Fonoaudiologia
 - Terapia Ocupacional
 - Fisioterapia
 - Musicoterapia
 - Nutrição
 - Outros



Estrutura da equipe

Supervisor clínico: É o profissional mais experiente, responsável por garantir que todas as práticas sigam os princípios científicos da ABA. Ele orienta a equipe, acompanha dados e assegura que os objetivos estão sendo alcançados.

Terapeutas/aplicadores: São eles que realizam o trabalho direto com a criança, aplicando os programas criados pelo coordenador. Também registram os dados de cada sessão (acertos, erros, progressos) e atuam em parceria com os pais e a escola, sempre com supervisão.

Coordenador de caso (analista do comportamento): É quem planeja o programa terapêutico individualizado da criança, realiza avaliações funcionais e observações sistemáticas, define os objetivos de ensino, treina e dá feedback aos terapeutas que aplicam os programas.



FAMÍLIA E ESCOLA

Para que todo esse trabalho realmente traga progresso, a escola e a família precisam estar ativamente envolvidas. Elas ajudam a generalizar as habilidades (usar o que foi aprendido em diferentes lugares), apoiam nas rotinas e garantem que os avanços se mantenham no dia a dia.

Cada conquista, por menor que pareça, é um passo gigante para o desenvolvimento e para a felicidade da criança e dos familiares.

Leia também:

BIRRAXCRISE: Estratégias para promover a segurança, o aprendizado e o acolhimento

CONCEITOS BÁSICOS DA ANÁLISE DE


COMPORTEAMENTO: Entenda algumas estratégias eficazes no desenvolvimento dos filhos em casa.


[Clique aqui e conheça outros programas de Medicina Preventiva da Unimed Cascavel!](#)

ESPAÇO VIVER BEM

A Unimed Cascavel oferece um lugar planejado em cada detalhe para garantir a prática adequada das melhores condutas para o desenvolvimento da criança autista.

Conheça esse espaço, que é um diferencial incomparável que só a Unimed Cascavel oferece a você.

 Avenida Brasil, 8607
(Estacionamento na
Rua das Palmeiras)

 (45) 3039.9100





PROGRAMA

abraçar

ANS - nº 370070

www2.unimedcascavel.coop.br

[f](#) [i](#) [in](#) [▶](#) [@unimedcascavel](#)